

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Através de um comunicado emitido pela Infraestruturas de Portugal no dia 7 de março de 2018, o Governo anunciou que irá lançar ainda no presente mês, um concurso público internacional para a adjudicação de obras na ponte 25 de Abril, com um prazo de execução de dois anos.

Durante o referido período de tempo, a Ponte será alvo de trabalhos de reparação e conservação, orçamentados em 18 milhões de euros, tendo os mesmos trabalhos surgido na sequência de atividades inspetivas “promovidas pela Infraestruturas de Portugal e executadas pelo Instituto de Soldadura e Qualidade e Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)”. As obras, a serem realizadas em períodos de menor tráfego – noites e fins de semana – incidem sobre elementos metálicos da ponte suspensa e em elementos de betão armado pré-esforçado do viaduto de acesso norte.

Não obstante já terem existido intervenções de manutenção anteriores realizadas na Ponte de 25 de Abril, esta em particular afigura-se preocupante à luz das notícias vindas a público sobre o assunto. Segundo as mesmas, existirão graves riscos identificados pelo relatório do LNEC, não se afastando o risco de colapso. A confirmar-se, trata-se de uma situação preocupante, que o governo deve esclarecer o mais breve possível.

Atendendo ao tempo que já ocorreu entre a entrega do relatório do LNEC e a tomada de decisão do Governo para avançar para obras “urgentes” e considerando que ainda vai ser lançado um concurso público internacional para a realização das mesmas, a preocupação pelo atraso será ainda maior do que atualmente já acontece.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério das Finanças, as seguintes questões:

1. Confirma o Governo o atraso de cerca de seis meses no lançamento do concurso noticiado pela comunicação social?

2. A confirmar-se, que razões justificam este atraso?
3. Quais os riscos desde atraso para a segurança da Ponte 25 de Abril?
4. Considerando a existência do contrato de parceria público-privado para a gestão das duas travessias do Tejo com a Lusoponte, qual a justificação para, salvo melhor informação, vir a ser o Estado a suportar os custos desta intervenção de manutenção na Ponte 25 de abril?

Palácio de São Bento, 8 de março de 2018

Deputado(a)s

HEITOR DE SOUSA(BE)

MARIANA MORTÁGUA(BE)